

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
NÚCLEO DE TECNOLOGIA PARA EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA

BETÂNIA LÚCIA FONTINELE LOPES

**PERIÓDICOS CIENTÍFICOS: processamento técnico organizacional na
Biblioteca Central da UEMA**

São Luís
2019

BETÂNIA LÚCIA FONTINELE LOPES

**PERIÓDICOS CIENTÍFICOS: processamento técnico organizacional na
Biblioteca Central da UEMA**

Artigo apresentado ao Curso de Especialização em Gestão Pública da Universidade Estadual do Maranhão – Núcleo de Tecnologia para Educação, como requisito para obtenção do grau de especialista em Gestor Público.

Orientadora: Profa. Dra. Vivian Aranha Saboia.

São Luís

2019

Lopes, Betânia Lúcia Fontinele.

Periódicos Científicos: processamento técnico organizacional na biblioteca da UEMA / Betânia Lúcia Fontinele Lopes. – São Luís, 2019.
17 f.

Monografia (Especialização) – Curso de Gestão Pública, Núcleo de Tecnologias para Educação, Universidade Estadual do Maranhão, São Luís, 2019.

Orientador: Profa. Dra. Vívian Aranha Sabóia.

1. Periódicos científicos. 2. Artigos de periódicos. 3. Disseminação da informação. I. Título

CDU: 025.173

BETÂNIA LÚCIA FONTINELE LOPES

**PERIÓDICOS CIENTÍFICOS: processamento técnico organizacional
na Biblioteca Central da UEMA**

Artigo apresentado ao Curso de Especialização em Gestão Pública da Universidade Estadual do Maranhão, Núcleo de Tecnologia para Educação para obtenção do grau de Especialista.

Aprovada em: 27 / 04 / 2019.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Vivian Aranha Saboia (Orientadora)
Universidade Estadual do Maranhão

Profa. Celiana Azevedo Ferreira (1º Examinador)

Prof. Rommel Moreira Sousa (2º Examinador)

PERIÓDICOS CIENTÍFICOS: processamento técnico organizacional na Biblioteca Central da UEMA

Betânia Lúcia Fontinele Lopes¹

RESUMO

Os periódicos são de fundamental importância na comunicação científica, entretanto o processo de preservação, disseminação e busca eletrônica de seus conteúdos têm sido um desafio a ser superado no seio das bibliotecas nacionais. No contexto das organizações públicas a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), está atenta a esta realidade e tem como objetivo a melhoria na busca dos conteúdos dos artigos científicos pela comunidade acadêmica, dessa forma fez-se uma avaliação nos fascículos das coleções existentes na biblioteca central e iniciou-se a realização do processamento técnico dos artigos de periódicos. Cientes da importância de preservar e tornar acessível de forma precisa os teores científicos dos materiais, o presente estudo se caracteriza como pesquisa de natureza qualitativa, utilizando-se de métodos de pesquisa bibliográfica e análise dos periódicos presentes na plataforma do sistema de gerenciamento da biblioteca, possuindo caráter de cunho metalinguístico. Analisou-se, por fim, a melhoria no tratamento técnico com o pressuposto de indexar os artigos dos periódicos no sistema *online*.

Palavras-chave: Periódicos científicos. Artigos de periódicos. Disseminação da informação.

ABSTRACT

The journals are of fundamental importance in scientific communication, however the process of preservation, dissemination and electronic search of its contents has been a challenge to be overcome within the national libraries. In the context of public organizations, the State University of Maranhão (UEMA) is attentive to this reality and its objective is to improve the search of the contents of scientific articles by the

¹ Aluna de pós-Graduação do Curso em Gestão Pública, da Universidade Estadual do Maranhão / Núcleo de Tecnologia para Educação. Bibliotecária formada pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

academic community, in this way an evaluation was made in the fascicles of the existing collections in the library and the technical processing of newspaper articles began. Aware of the importance of preserving and making the scientific contents of materials available, the present study is characterized as qualitative research, using methods of bibliographic research and analysis of the periodicals present in the platform of the library management system, having a metalinguistic character. Finally, the improvement in the technical treatment with the assumption of indexing newspaper articles in the online system was analyzed.

Keywords: Scientific journals. Articles of newspapers. Dissemination of information.

1 INTRODUÇÃO

Os periódicos científicos são importantes fontes de publicação de estudos e de pesquisas científicas desde seu surgimento até os dias atuais. De acordo com Freitas (2006) no mundo da ciência eles constituem-se em um meio pelo qual os estudiosos publicam seus conhecimentos científicos e tornaram-se um vínculo na comunicação entre os pesquisadores, proporcionando a divulgação e reconhecimento público da pesquisa estudada.

Com o surgimento da internet e com o acesso livre aos artigos e periódicos científicos toda a comunidade científica obteve ganho no que diz respeito à facilidade na busca de conhecimento. Diante deste novo panorama no universo da pesquisa por materiais científicos publicados surge a necessidade de sistematizar a disponibilização do acervo das bibliotecas e junto com esta necessidade, surgem também *softwares* de seleção, organização e acesso a este acervo.

Nota-se que os inúmeros periódicos publicados em todo o mundo e as variedades de assuntos publicados em diversas áreas do conhecimento, tornam difícil a identificação de periódicos de interesse para o usuário, bem como tornam evidente a necessidade de aperfeiçoamento das técnicas de arquivo e busca pelos periódicos científicos dentro das instituições públicas acadêmicas. Ante esse cenário, elegeu-se como problema de pesquisa: de que forma pode ser melhorada a experiência do usuário no acesso aos artigos científicos publicados na sua área do conhecimento disponíveis eletronicamente no sistema de biblioteca da UEMA?

Assim sendo, as páginas que se seguem pretendem realizar uma análise acerca do sistema de gerenciamento de biblioteca através do processamento técnico como uma ferramenta que possibilita a disponibilização organizada dos artigos contidos nos fascículos das revistas, servindo de instrumento facilitador de busca do conteúdo desejado pelo usuário.

Nesta esteira, pensado nas mudanças quanto ao armazenamento, preservação e difusão dos conteúdos dos periódicos, o tema ora proposto, demonstra-se oportuno, conveniente e de relevante interesse social e científico, sendo especialmente pertinente ao trabalho que se desempenha no setor de “Materiais Especiais e Periódicos” da Biblioteca Central UEMA. Portanto, faz-se necessário realizar uma análise do procedimento de tratamento técnico e como ocorre a disseminação da informação, para dessa forma avaliar a possibilidade de melhoria na disponibilização dos periódicos, para acesso da comunidade acadêmica e científica da instituição.

Para tanto, demonstra-se a sequência do processo técnico para o tratamento dos periódicos disponíveis na Biblioteca Central da UEMA, sua seleção, organização, disponibilização no *software*, e importância na pesquisa, para o estudo e geração de conhecimento para a comunidade acadêmica e científica da UEMA e o público em geral.

O objetivo central desta pesquisa é dar enfoque à metodologia de organização dos periódicos científicos e aos atuais mecanismos de disseminação de artigos científicos no âmbito da UEMA como forma de ampliar o acesso ao conhecimento e aperfeiçoar a experiência do usuário.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O periódico científico é um instrumento de divulgação do conhecimento de experiências científicas, sobretudo para uma clientela específica: a de pesquisadores. Constitui-se em um dos meios de divulgação mais usados para anunciar resultados de pesquisa. Conforme Brito (2015, p. 49):

O Periódico Científico tem como função principal a disseminação da informação, principalmente para pesquisadores, além de ser um meio de divulgação do conhecimento das atividades de pesquisa científica. Atualmente, entre os vários tipos de publicações, o periódico impresso e/ou eletrônico é um dos canais mais usados pela comunidade científica,

constituindo fórum privilegiado para anunciar resultados, submeter à produção ao julgamento feito pelos pares e receber contribuições.

Vejamos como a NBR 6021 define publicação periódica impressa:

Um dos tipos de publicações seriadas, que se apresenta sob a forma de revista, boletim, anuário etc., editada em fascículos com designação numérica e/ou cronológica, em intervalos pré-fixados (periodicidade), por tempo indeterminado, com a colaboração, em geral, de diversas pessoas, tratando de assuntos diversos, dentro de uma política editorial definida, e que é objeto de Número Internacional Normalizado (ISSN). (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003, p. 3).

Interessante notar que, antes do aparecimento dos periódicos científicos, as pesquisas eram divulgadas em folhetins e jornais cotidianos. Conforme Freitas (2006, p. 54): “[...] o conhecimento mais especializado era comunicado por correspondências realizadas entre os cientistas ou enviadas às agremiações científicas.” Essas correspondências deram início, ainda de forma incipiente, no século XVII às publicações científicas. Somente no Século XIX a publicação foi ampliada, o que proporcionou aos cientistas o reconhecimento público de seus estudos a partir da publicação de seus textos.

Portanto, resta pendente, que foi a necessidade de tornar a comunicação sobre as experiências e estudos específicos mais rápidos e preciso que fez surgir um formato de comunicação mais veloz do que os livros, a saber: os periódicos científicos.

De acordo com Freitas (2006, p. 54):

Os periódicos foram, desde seus primórdios, importantes canais de publicação de notícias científicas. No século XIX, expandiram-se e especializaram-se, vindo a realizar importantes funções no mundo da ciência. Ao publicarem textos, os estudiosos registram o conhecimento (oficial e público), legitimam disciplinas e campos de estudos, veiculam a comunicação entre os cientistas e propiciam ao cientista o reconhecimento público pela prioridade da teoria ou da descoberta.

Nesse cenário, conforme Stump (1996), ressalta-se o surgimento dos primeiros periódicos científicos, surgidos na França e na Inglaterra há mais de 350 anos. São eles: o *Journal des Sçavants* e o *Philosophical Transactions of the Royal Society of London*, que se compunham dos principais destaques dos experimentos e descobertas do mundo científico europeu.

De acordo com Stump (1996, p. 2) o primeiro periódico que surgiu foi por volta de 1665, com o título *Journal des Sçavants*:

O periódico francês *Journal des Sçavants* começou a ser publicado em Paris, semanalmente, a partir de 6 de janeiro daquele ano, e foi o primeiro a prover informações regulares sobre a ciência, disseminando relatos de experimentos e observações em física, química, anatomia e meteorologia.

A segunda revista surgiu na Inglaterra com o título *Philosophical Transactions da Royal Society of London*:

O *Philosophical Transactions da Royal Society of London*, começou a ser publicado em 6 de março de 1665 e é considerado o protótipo das revistas científicas. Começou como uma iniciativa pessoal de Henry Oldenburg, um dos dois secretários da Sociedade, para divulgar, de maneira mais ampla, as observações e pesquisas originais dos membros da instituição. (STUMP, 1996, p. 2).

Já no Brasil, surge, no Rio de Janeiro, “O Patriota, Jornal Litterario, Político Mercantil”, como o primeiro periódico difusor do conhecimento científico no país. Sua coleção é composta por dezoito números, datados entre os anos de 1813 e 1814, editados pela Imprensa Regia, cujo redator, denominado atualmente como editor, foi Manuel Ferreira de Araújo Guimarães. Seu conteúdo incluía também iconografias (quadros, tabelas, gravuras) com variados assuntos nas diversas áreas.

A comunicação científica, no entanto, ganhou contornos completamente novos, a partir do surgimento da internet, que modificou profundamente o acesso à comunicação, partindo do tradicional periódico científico impresso para um sistema eletrônico de publicações.

Apesar da aparente facilidade proporcionada pela internet, inicialmente o acesso aos conteúdos científicos era, em sua quase totalidade, condicionado a custos financeiros altos, impostos pelos editores, o que tornava restrito o conhecimento; faltava ainda ampliar a disseminação da informação científica com o acesso livre, isto é, gratuito.

Os constantes aumentos nos preços das assinaturas de revistas científicas praticados por editoras inviabilizavam sua aquisição, gerando assim a chamada “crise dos periódicos”, ocorrida entre as décadas de 80 e 90.

Capitaneadas pela comunidade científica, novas alternativas para divulgação de resultados de pesquisa foram procuradas, de acordo com Araújo (2012), essa busca por opções menos custosas foi marcada pelo lançamento, em 1991, do repositório de *pre-prints* criado por Paul Ginsparg, chamado de “arXiv”, que colecionava trabalhos das áreas de matemática e física, enviados por pesquisadores. Afirma Araújo (2012) que esse é o primeiro modelo de repositório,

sinalizando o início do movimento de acesso livre, movimento este que culminou com uma série de reuniões, objetivando assegurar a implementação dessa forma de acesso ao conhecimento no âmbito mundial.

A Iniciativa de Acesso Livre de Budapeste (BOAI), a Declaração de Bethesda sobre a publicação em Acesso Aberto e a Declaração de Berlim sobre o Acesso Livre ao Conhecimento nas Ciências e Humanidades são três relevantes iniciativas que, além de darem origem ao termo “acesso livre”, contribuíram com a disponibilização da literatura científica na internet permitindo a leitura, *download*, cópia, distribuição e impressão sem custo, desde que reconhecida e citada a autoria dos artigos pesquisados. O Brasil, na cidade de Salvador, também foi sede de importantes reuniões nesse sentido.

Outro destaque foi a Convenção de Santa Fé ocorrida nos EUA em 1999, na qual se formulou a adoção dos:

[...] arquivos abertos (*Open Archives Initiative*), envolvendo o uso de *softwares* abertos para o desenvolvimento de aplicações para interoperabilidade entre sistemas e acesso livre para a disseminação ampla e irrestrita da informação científica. (ARAUJO, 2012).

Como se nota, a partir do movimento de acesso livre, a literatura científica em formato digital, gratuita e sem limitações para licença de uso tornou-se uma realidade em nosso meio, tornando a busca por conhecimento mais fácil e sem barreiras financeiras.

A respeito da importância do acesso livre, afirma Trzesniak (2012, p. 90,91):

[...] não devem existir barreiras financeiras, legais ou técnicas entre pesquisadoras e pesquisadores e os resultados das pesquisas de seus pares. Este é sem dúvida um aspecto essencial para acelerar a expansão do conhecimento: a falta de acesso a pesquisas já realizadas e relatadas implica obviamente a sua repetição ou um progresso muito mais lento rumo a novos resultados. Será correto que quem não tenha recursos para ultrapassar as barreiras do acesso (especialmente, em países em desenvolvimento) não possa pesquisar na vanguarda do conhecimento?

Esse acesso livre promoveu mais ainda o deslocamento do modelo impresso para o modelo das formulações digitais, abrindo possibilidades antes inexistentes para o mundo da disseminação do conhecimento. Diante da praticidade na busca por informações, cientistas, pesquisadores, estudantes, professores e o

público em geral buscam cada vez mais pelo formato eletrônico; em contrapartida as bibliotecas acadêmicas necessitam caminhar igualmente nesta direção para satisfazer o público usuário, inclusive adquirindo plataformas capazes de catalogar, armazenar e organizar os documentos científicos existentes em seu acervo.

3 METODOLOGIA

Neste trabalho utilizou-se a técnica de pesquisa bibliográfica e documental. A pesquisa bibliográfica constituiu-se no exame de livros e artigos científicos, que versam sobre a temática em questão, eis a razão pela qual se considera este trabalho uma obra de cunho metalinguístico, pois se trata de um artigo científico, que trata deste próprio tema em seu conteúdo e se valeu de outros materiais com este assunto para obter fundamentação. Já a pesquisa documental lastreou-se na verificação dos periódicos na plataforma onde ocorrem seus registros no âmbito da UEMA.

Foi utilizado como método de abordagem o método dedutivo e o histórico. No primeiro, partindo de premissas gerais e princípios genéricos acerca dos periódicos científicos até adstringir para o tema específico da realidade presente na biblioteca central da UEMA, chegando a uma conclusão hermética. No segundo, buscamos retomar na história a origem das transmissões dos conhecimentos científicos, passando ao modelo de periódicos científicos tradicional até se chegar ao sistema de publicação atual.

Definiu-se critérios para análise, escolhendo-se especificamente as revistas científicas tanto em formato impresso como eletrônicas e analisou-se as características da rotina de organização das coleções dos periódicos nas estantes até o processo de disponibilização dos títulos no sistema virtual, tudo no setor de Matérias Especiais e Periódicas, da biblioteca.

Analisa-se e descreve-se ainda as características da rotina de organização das revistas nas estantes e o processo de catalogação na plataforma de consulta, bem como as disponíveis em formato eletrônico, a fim de se averiguar os resultados obtidos de forma a possibilitar um panorama do que existe e como é feito o processamento técnico no sistema de gerenciamento de forma que torne possível e de fácil acesso pelo usuário no catálogo da Biblioteca Central da UEMA.

4 PROCESSAMENTO TÉCNICO DOS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DA UEMA

De acordo com Almeida (2012, p. 23), “Os periódicos científicos requerem uma organização própria, sendo assim estão separados do restante dos materiais que compõem o acervo da biblioteca, pois recebem arranjos e registros independentes.”

Assim, a presente pesquisa se debruça na análise do Setor de Materiais Especiais e Periódicos da Biblioteca Central da UEMA, localizada no Campus Universitário Paulo VI, que possui um vasto acervo bibliográfico constituído de livros, periódicos, teses, dissertações, CD's, DVD's, etc., todos os títulos acessíveis através do Sistema *Pergamum* (Sistema empregado pela UEMA para processamento, catalogação e pesquisa do acervo existente). Neste amplo universo de materiais, esse trabalho dedica-se especialmente a verificação dos periódicos científicos, pela importância e pela disponibilização cronológica e também atual dos assuntos que neles contêm, o que os tornam de grande relevância na pesquisa e conhecimento para a comunidade científica. Avalia-se ainda, os métodos de melhoria na busca dos artigos de periódicos existentes e o processo de inserção dos mesmos no sistema da biblioteca.

Veremos, nas páginas que se seguem, como a UEMA, enquanto instituição pública através da biblioteca, tem realizado o processo na solução de pesquisa, através de *software* que visa fornecer acesso aos artigos das coleções que formam o acervo de periódicos científicos, com o propósito de apresentar resultados mais precisos e relevantes na busca do usuário. Analisaremos e descreveremos como a instituição organiza, estrutura e disponibiliza essa coletânea de periódicos de diversas áreas científicas, como é realizada a consulta eletrônica e como a busca virtual influencia na qualidade do atendimento, na satisfação do usuário e no acesso amplo ao conhecimento.

Atualmente o acervo da Biblioteca Central contém aproximadamente mil títulos, que são, em outras palavras, mil coleções; contém ainda, inseridos nestas coleções, aproximadamente vinte e cinco mil fascículos, que são as publicações, geralmente lançadas em cadernos com ordem numérica, obedecendo uma periodicidade (semanal, quinzenal, mensal, anual, entre outros); por fim, estes fascículos contém uma gama de artigos em seu interior que tratam dos mais diversos assuntos. Já as coleções são formadas por títulos nacionais e estrangeiros,

reúnem assuntos variados das diversas áreas do conhecimento tais como: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes.

Como se nota, a quantidade de material presente no acervo é relevante e significativa, sendo fundamental a utilização de sistema de dados para inventariar e tornar pública a existência de todo esse material aos usuários. Ciente dessa necessidade, a UEMA utiliza para gerenciamento da informação o sistema *Pergamum*, como já mencionado. Esse sistema oferece os serviços de consulta e empréstimo do material bibliográfico, utilizando o formato MARC 21 para entrada de dados, de forma a facilitar a inserção no catálogo *online*.

A catalogação segue as regras do Catálogo Anglo-Americano (AACR2) e a classificação usada é a Classificação Decimal Universal (CDU). Utiliza-se os padrões de entrada de dados definidos pelo Catálogo Coletivo Nacional (CCN) de acordo com o IBICT (2018):

O CCN (Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas) é um catálogo de acesso público que reúne informações sobre as coleções de publicações seriadas nacionais e estrangeiras disponíveis nas bibliotecas brasileiras. Essas bibliotecas, que compõem a rede CCN, possuem acervos automatizados e atuam de maneira cooperativa sob a coordenação do IBICT.

Detalhamos, a seguir, o que são e qual o processo de tratamento pelo qual os periódicos impressos da UEMA passam até chegarem ao ponto de estarem prontos para consulta e acesso.

4.1 Periódicos impressos

Periódicos impressos constituem o formato tradicional de publicação das pesquisas científicas, tem como funções principais o registro e a memória da ciência, bem como a divulgação ágil do conhecimento científico mais atual, porém esse formato vem perdendo força para os periódicos eletrônicos, que facilitam mais ainda o alcance da informação através desse suporte.

Contudo, a fragilidade das mídias e as dificuldades com a autenticidade e integralidade dos conteúdos faz com que a impressão em papel ainda subsista e se mantenha, apesar da facilidade permitida pelo acesso eletrônico. Ademais, a versão

impressa ainda provê o prestígio necessário aos autores, eis que ainda se mantêm a visão de que trabalhos relevantes no universo científico são publicados e impressos.

Desse modo, muito embora as bibliotecas acadêmicas tenham se deslocado na direção das publicações eletrônicas, os materiais impressos permanecem sendo importantes e continuam sendo adquiridos, bem como existe um arsenal de material nas prateleiras que necessitam ser preservados e divulgados pela biblioteca ao usuário.

Nesse sentido, convém conhecer as rotinas do processamento técnico dos periódicos desde a aquisição até a consulta ao catálogo:

- a) aquisição e seleção – inicialmente a aquisição do material pela Biblioteca Central é efetuada através de compra e doação. Sendo que, a maior parte do acervo é composto por doações advindas de outras universidades e entidades, através de cooperação. Essa aquisição tem a finalidade de atingir os objetivos da biblioteca, seguindo a linha de pesquisa da instituição, respeitando os assuntos das coleções e satisfazendo as necessidades dos seus usuários. Somente a partir da análise de todos estes critérios de seleção é que será possível a realização do processo de aquisição de novos materiais.
- b) registros no sistema – seguindo, far-se-á a consulta para verificar se o fascículo já se encontra registrado no sistema da biblioteca, a fim de evitar duplicidade no registro. Nesse momento, averígua-se pelo título e pelo número do ISSN (*International Standard Serial Number*) se o fascículo já está no sistema, então seu número e volume serão colocados na planilha do Kardex. Caso ainda não esteja registrado, será necessário consultar se o título em questão faz parte do Catálogo Nacional Coletivo de Publicações Seriadas (CCN) (rede que reúne periódicos nacionais e estrangeiros existentes nas bibliotecas brasileiras integrantes do sistema COMUT).
- c) preenchimento da planilha no *software* - logo em seguida, deverá ser alimentada a base de dados da Biblioteca da UEMA, através do sistema de gerenciamento. O tratamento técnico dos periódicos segue alguns passos: o preenchimento de uma planilha no sistema, com os dados referentes ao periódico, isto é, periodicidade, classificação, ISSN, número do CCN, título, local, editora, palavras chaves, *link* do

- periódico; após, cada número e volume dos fascículos é registrado no Kardex, de acordo com o ano da publicação, gerando os exemplares;
- d) indexação - para facilitar a busca e recuperação dos periódicos, é imprescindível a indexação, processo no qual se atribui palavras ou termos que identifique o conteúdo e torne possível a recuperação do documento pelo usuário;
 - e) etiquetas - após todos esses procedimentos de registro dos periódicos o sistema de gerenciamento processa uma etiqueta com os principais dados do fascículo para que sejam localizados na estante. Concluído esse processo, o material está disponível para consulta local;
 - f) consulta ao catálogo – com o objetivo de facilitar a busca ao acervo, através do título do periódicos, a biblioteca mantém atualizado um catálogo digital contendo todos os números dos fascículos e seus dados de forma cronológica no Kardex. Este catálogo gera automaticamente a referência do periódico no todo, de acordo com a norma ABNT 6023, o que facilita a referência bibliográfica.

4.2 Periódicos eletrônicos

Vejamos o que é periódico eletrônico de acordo com Araújo (2015, p. 25):

[...] o periódico para ser considerado como eletrônico deve estar disponível em um suporte digital, como CD-ROMs, DVDs e/ou estar disponível na internet, sendo por meio da editoração do formato impresso convertido também em formato eletrônico, ou, sendo produzido exclusivamente no ambiente digital, por meio de ferramentas de editoração de periódicos eletrônicos.

Com a facilidade no acesso à informação através das tecnologias, houve um aumento na busca dos periódicos eletrônicos que estão disponibilizados em bases de dados e arquivos abertos.

Enquanto disseminadora de informação a biblioteca central da UEMA disponibiliza ao público em geral as seguintes bases de dados: Portal de Periódicos Científicos da UEMA (periódicos produzidos pela editora UEMA); Portal de Periódicos CAPES (acesso a periódicos científicos, base de dados nacionais e internacionais, teses e dissertações); SciElo (disponibiliza coleções multidisciplinar de revistas científicas em diversos países); *Directory of Open Access Journals*

(DOAJ) (disponibiliza revistas científicas acadêmicas em vários idiomas e diversas áreas do conhecimento); *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL), (dá acesso a informações através de artigos científicos), além de outras bases de dados que podem ser encontradas na página da Biblioteca e ser acessadas livremente.

Ressalta-se que os artigos indexados em bases de dados têm peso no mundo acadêmico e científico, e os periódicos brasileiros contribuem para equacionar a comunicação multilíngue da produção científica particularmente nas áreas do conhecimento com centralidade nacional, cuja projeção constitui-se como uma ação estratégica nas políticas de apoio à pesquisa brasileira. Contudo, comparada a produção de periódicos de países desenvolvidos, o seu desempenho é bem inferior quando medido pela ocorrência de citações recebidas por artigo indexado, afetando assim o impacto da pesquisa brasileira como um todo.

Assim, torna-se necessário buscar, através de políticas públicas, o aperfeiçoamento dos periódicos brasileiros aos padrões e normas que permitam elevar a citação dos seus artigos, modificando sua posição no cenário internacional.

5 DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO E MELHORIA NO ACESSO AOS PERIÓDICOS

A melhoria da experiência do usuário no processo de busca de conteúdos científicos, está em tornar acessível eletronicamente os artigos científicos impressos e eletrônicos existentes. Entretanto, a vultosa quantidade de fascículos presente no Setor de Periódicos e Materiais Especiais da UEMA apresenta-se como um obstáculo a ser superado.

Apesar do entrave quantitativo do material, que torna a execução desta informatização dificultosa, a Biblioteca Central da UEMA, visando promover o acesso amplo ao conhecimento, investiu na aquisição de *software* de automação do acervo. Feita a devida aquisição, iniciou-se a catalogação eletrônica do material, seguindo critérios técnicos precisos para a seleção daqueles materiais mais relevantes.

Atualmente, todo o acervo de fascículos da Biblioteca Central da UEMA já se encontra inserido no sistema, sendo acrescentados apenas os periódicos que

chegam. Os usuários têm livre acesso para consultar o catálogo, contendo todos os dados do fascículo e da coleção. Resta pendente de finalização, a informatização dos artigos contidos nos fascículos, isso significa que, embora o usuário, utilizando o sistema, tenha conhecimento dos periódicos existentes, ainda não é possível, nesse canal identificar quais são os artigos ali presentes.

Para que essa inserção ocorra, tornando a experiência do usuário ainda mais eficaz, o grande volume de informação precisa ser tecnicamente tratado até tornar acessível a sua recuperação e disseminação da informação. Dentre muitos desafios a serem vencidos pela biblioteca da UEMA, até chegar a plena comunicação por meio de periódicos em seus diferentes níveis estruturais, destacam-se: a superação do desafio de indexar o volume de artigos publicados em cada revista científica; encontrar mecanismos ágeis para recuperação e disseminação da informação em meio eletrônico; permitir o acesso aos artigos científicos tanto no meio eletrônico quanto físico, através da sua impressão mediante sua visibilidade na tela do computador; treinamento dos usuários na utilização de mecanismos de busca através da utilização de descritores em diferentes línguas para refinamento e filtro da pesquisa.

É necessário ainda, identificar os artigos de interesse, conforme a linha de pesquisa dos cursos existentes na Universidade; somente após esse reconhecimento é que o serviço de indexação poderá fazer, de maneira efetiva, a inserção das informações destes conteúdos no sistema de gerenciamento e pesquisa.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas instituições públicas, as bibliotecas precisaram acompanhar a nova demanda de pesquisa, através da implantação de arquivos digitais confiáveis que permita o armazenamento e preservação da produção científica, visto que os periódicos brasileiros ocupam espaço e função importantes na comunicação da pesquisa científica nacional, cuja produção deve ser publicada, preferencialmente, de forma aberta, com alta visibilidade e acessibilidade para comunidade acadêmica.

Os periódicos científicos, assim como os livros, CD's, DVD's, teses, dissertações, entre outros necessitam passar pelos processos técnicos para

recuperação da informação e serem organizados em estantes e acessíveis através do sistema e dos portais de periódicos.

Durante a pesquisa analisou-se o tratamento técnico e a disseminação dos periódicos científicos na Biblioteca Central da UEMA; avaliou-se como ocorre a organização, a disponibilização dos dados, sua recuperação e a possibilidade de melhorar a disponibilização no sistema.

A biblioteca ainda enfrenta vários desafios a serem vencidos no tocante a expor, no meio eletrônico, os artigos contidos nas revistas científicas, visto que necessita indexar e catalogar cada artigo de seus periódicos, embora já tenha alcançado êxito na catalogação dos fascículos existentes. A expressiva quantidade de títulos de periódicos contidos no acervo da biblioteca, gera um volume de informação que precisa ser tecnicamente tratado até tornar acessível a sua recuperação e disseminação aos usuários, no entanto, a biblioteca caminha no sentido de tornar disponível todo esse material científico, valendo-se do cumprimento criterioso do processamento até que se chegue à inserção dos artigos no sistema.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Loredana Piazza. **Organização, tratamento técnico e disseminação de periódicos científicos em bibliotecas universitárias**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Florianópolis, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/25739/TCC_Loredana_vers%C3%A3o.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 02, fev.,2019.

ARAUJO, Priscilla Mara Bermudes. **Preservação digital e os periódicos científicos eletrônicos brasileiros em Ciência da Informação**. Rio de Janeiro, 2015. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <<http://repositorio.ibict.br/bitstream/123456789/857/1/PriscillaDisserta%C3%A7%C3%A3oFinal01.pdf>>. Acesso em: 03, fev. 2019.

ARAÚJO, Fabrícia Carina Souza. **Acesso livre: uma nova crise no horizonte?** 2012. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br/?option=com_pnews&component=Clipping&view=pnewsclipping&cid=159&mn=>>. Acesso em: 03, fev. 2019.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6021**: informação e documentação - publicação periódica científica impressa-apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 3 p.

BRITO, Gislaíne do Nascimento, Lima, Izabel França de. Periódicos Científicos como Fonte de Informação: um estudo na Informação & Sociedade e na Biblionline. **Folha de rosto em Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v.1, n. 2, p. 49-60, jul./dez., 2015. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download_view/51879>. Acesso em: Acesso em: 03, fev.,2019.

FREITAS, Maria Helena. Considerações acerca dos primeiros periódicos científicos brasileiros. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 35, n. 3, p. 54-66, set./dez. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v35n3/v35n3a06>>. Acesso em: 02, fev.,2019.

IBICT. **Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadadas (CCN)** Brasília,DF,2018. Disponível em: <<http://www.ibict.br/informacao-para-ciencia-tecnologia-e-inovacao%20/catalogo-coletivo-nacional-de-publicacoes-seriadas%28ccn%29/sobre-o-ccn>>. Acesso em: 03, fev.,2019.

STUMP, Ida Regina Chitto f. Artigos Passado e futuro das revistas científicas. **Ciência da Informação**, v. 25, n. 3, 1996. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/637/641>>. Acesso em: 03, fev.,2019.

TRZESNIAK, Piotr A questão do livre acesso aos artigos publicados em periódicos científicos. **Em Aberto**, Brasília, v. 25, n. 87, p. 77-112, jan./jun. 2012 <<http://www.rbep.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/viewFile/2364/2326>>.